

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

DENÚNCIA E DELAÇÃO

DELAÇÃO PODE ATRAPALHAR CANDIDATURA DE FÁBIA GARCIA

As eleições municipais ainda não têm data para acontecer, porém, as articulações continuam, mesmo que de maneira tímida, buscando a definição de candidatos. No Democratas, o nome que vem se sobressaindo na imprensa nos últimos dias é do suplente de senador Fábio Garcia, que não assume uma pré-candidatura, e enfrenta forte resistência por ter sido alvo de delação do ex-governador Silval Barbosa.

Pg.: 07



DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA: MARCIA PINHEIRO Pág. 03

“Estamos buscando ações para assegurar a saúde do cuiabano, bem como inibir a proliferação dessa doença”

Divulgação



Márcia Pinheiro é primeira-dama de Cuiabá, empresária, pós-graduada em Gestão Pública e presidente estadual da Virada Feminina. Nesse momento de pandemia, de Enfrentamento ao Covid-19, a primeira-dama trabalha incansavelmente em diversas ações para fomentar a solidariedade em conjunto com o prefeito Emanuel Pinheiro, para elaboração de ações direcionadas ao social cuiabano, área essencial que precisa de atenção nesse momento de insegurança frente a pandemia do novocoronavirus e ajudar ao próximo.

CHARGE: TONI



DISPENSAS DE LICITAÇÃO

CORRUPÇÃO

CONTRATOS SUSPEITOS ESTÃO SENDO REALIZADOS EM DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE MT

Dpto. Arte Co Popular



Algumas Prefeituras e órgãos públicos do Estado respaldadas pela situação de emergência decretada em função da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) estão realizando dispensas de licitação para contratos milionários.

Denúncias estão chegando à redação do jornal Centro Oeste Popular, que vem analisando as informações junto à sua equipe de jornalistas investigativos, mas há fortes indícios de que se tratam de fatos e não fake news.

Entre as informações repassadas à equipe de reportagem, está o fato de que um importante órgão estadual localizado na região do Palácio Paiaguás está passando por uma reforma em sua estrutura, reforma esta orçada em valor bastante sig-

nificativo. A empresa responsável pela obra, segundo o contrato social, está localizada na Cohab São Gonçalo, o que levanta ainda mais suspeitas. Vale destacar que esse órgão estadual é bastante visado pelos grupos de atuação de combate ao crime organizado.

Pg.: 04

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal Popular

PUXASSAQUISMO DO ESTADÃO

A torcida da mídia entre Moro e Bolsonaro



Até a Folha, que sempre protegeu o juizeco da Lava-Jato, reconheceu que o "depoimento de Sergio Moro sobre a intervenção de Bolsonaro na Polícia Federal foi considerado 'fraquíssimo'... O ex-juiz se negou a imputar crimes ao presidente e apresentou poucas provas da intromissão do antigo chefe". Ainda segundo o jornal, em artigo de Bruno Boghossian, "as oito horas de declarações do ex-ministro evidenciam apenas a fixação de Bolsonaro com um único posto. Embora a PF tenha 27 superintendências, Moro

afirmou que o presidente dizia querer 'apenas uma, a do Rio de Janeiro'".

Em outro texto, a Folha registra que o "marreco de Maringá" poderá ser contestado criminalmente. "Ministros do STF, advogados, integrantes da PF e da PGR avaliam que o depoimento de Moro trouxe poucas novidades e carece de elementos para que possam provar crimes de Bolsonaro".

"Os que não viram novidades na oitava a definiram com uma frase usada pelo

ex-ministro: a montanha pariu um rato. O ex-juiz usou a expressão quando o The Intercept trouxe as mensagens dele com procuradores da Lava Jato", ironiza a Folha, que parece desconsolada com o ex-ministro do laranjal bolsonariano. O Globo aposta no ex-juizeco

Enquanto a Folha avalia que Moro "pariu um rato" – de fato, o ex-juiz foi decisivo na eleição do "capetão" –, o jornal O Globo afirma que a contenda ainda não está definida. Em editorial nesta quinta-feira, o veículo lava-

jatista garante que "Bolsonaro sofreu avarias no embate com Moro". Segundo o diário da família Marinho, o "capetão" até festejou a delação do ex-ministro "por não encontrar nenhuma revelação ameaçadora". Mas o jornal adverte, talvez tendo acesso a outras informações vazadas, que "pode ser uma leitura simplista do que foi relatado... Moro deu um roteiro para a Procuradoria Geral da República investigar". Para O Globo, que transformou o ex-juizeco da Lava-Jato em "herói nacional", as denúncias de Moro ajudam

"a reconstruir o verdadeiro Jair Bolsonaro, uma obra já em andamento: político do baixo clero, autoritário, que não respeita os limites entre governo e Estado". Não há qualquer crítica ao ex-ministro do laranjal.

Na briga de quadrilhas entre Bolsonaro e Moro, o Estadão também ainda aposta suas fichas no ex-chefe da Lava-Jato. Segundo o oligárquico jornal, o "depoimento à PF do ministro Sergio Moro é um exemplo de como um magistrado conduz a instrução de um processo". Haja puxassaquismo!

EDITORIAL

Mudança de hábitos

Assim como a grande maioria das cidades brasileiras e do mundo, os efeitos da maior pandemia desde a febre espanhola no século passado, mudaram a rotina da população. O coronavírus fechou comércio, suspendeu aulas e isolou as pessoas. Um cenário que poucos poderiam pensar um dia estar nele, principalmente os mais jovens. As mudanças de hábitos foram imediatas e sem tempo para uma preparação.

O convívio social foi interrompido até mesmo nas famílias. Pessoas que passavam antes menos de 10h por dia em suas casas, agora estão pelo menos há mais de um mês confinadas nelas. E pelo visto ficarão até que as autoridades de Saúde encerrem pelo menos parcialmente o fim da quarentena.

Se por um lado as famílias têm mais tempo para a convivência, por outro lado essa convivência é tensa,

pois do lado de fora existe o fantasma de uma doença invisível sobre a qual a comunidade científica conhece muito pouco. Crianças proativas em apartamentos, sendo obrigadas a manter uma distância cautelosa dos adultos, certamente terão cicatrizes de infância, o que vai além do trauma.

Em tempo de informação instantânea e muito entretenimento virtual, está sendo possível suportar o isolamento. Quem mora em apartamentos e não pretende se expor tem informações de como manter suas atividades físicas. Quem pode trabalhar em casa, como um dia se imaginou ser no futuro.

Existe um amplo cardápio de opções para atividades diversas e que pode ajudar se seguido à risca. Não sabemos quanto tempo isso vai levar, mas enquanto levar temos que ir levando como diriam os mais jovens. Todos devemos estar prontos para quando isso passar,

pois iremos encarar um mundo novo e não sabemos se ele será admirável ou não. Não sabemos ao certo como caminhará a humanidade, mas sabemos que nada mais será como antes.



EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Toni

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada
Cuiabá-MT - cep 78.048-487

PINGA FOGO



ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA CAPITAL

A volta do problemático vereador Abílio Júnior (Podemos) à Câmara Municipal mexe no tabuleiro político da Capital, fazendo com que as articulações fiquem mais intensas, e embora o quadro esteja ainda indefinido, uma inflação de pré-candidatos já colocam a eleição como uma das mais acirradas da história de Cuiabá. Além de Abílio, que já deixou claro seu desejo de disputa, a base eleitoral de Mauro Mendes também já definiu que terá candidatura própria, isso sem contar com o Psol do Procurador Mauro, além do apresentador Roberto França, para citar alguns nomes. Especialistas ouvidos pelo CO Popular já apontam que o pleito será decidido em segundo turno, com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que detém grande aprovação popular, e um outro nome que será decidido apenas no dia da eleição.

CONTRATAÇÃO SUSPEITA NA SINFRA

Uma empresa com endereço incerto, às margens do rio Cuiabá, foi contratada para executar uma obra milionária na Secretaria de Infraestrutura do Estado, sob o comando do secretário Marcelo de Oliveira. Algo estranho está no ar. A equipe investigativa do jornal Centro Oeste Popular está de posse da documentação da empresa e está averiguando os sócios, sendo que já localizou o endereço, porém, no local não consta nenhuma sede de construtora ou outra empresa. O CO está finalizando as investigações e na próxima edição estará trazendo novidades.

TABULEIRO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

As pedras estão mexendo no tabuleiro da Assembleia Legislativa após a saída do secretário de Planejamento, Orçamento e Finanças da Casa, Ricardo Adriane, e a possível entrada no cargo do seu ex-subordinado Camilo, que também é homem de confiança do presidente Eduardo Botelho (DEM). Porém, conforme informações recebidas pelo CO Popular, Camilo seria uma espécie de “sombra” de um rapaz que está contratado na Assembleia e foi alvo da grande operação chamada Lava Lato. O CO Popular segue atento às movimentações de bastidores da Casa.

FÁVARO E O PSD

Homem que gastou milhões e perdeu as eleições ao Senado, porém, conquistou a cadeira graças a cassação da ex-juíza Selma Arruda (Podemos), Carlos Fávaro (PSD) tenta agora a todo custo dar palpites na eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. O deputado Ondanir Bortolini (PSD), Nininho, que é do mesmo partido do senador, já teria sido convocado para não ajudar a eleger a deputada Janaina Riva (MDB). O que o nobre iniciante senador não sabe é que o independente deputado Nininho não precisa e não precisou de nenhum voto de Fávaro para se eleger, e já anunciou que manterá um posicionamento independente na Casa.

IMPACTOS

A queda na arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), principal tributo de Mato Grosso chegou aos 14,9% no mês de abril, comparado ao mês de março, antes do agravamento da situação econômica em razão da pandemia do coronavírus. No mês passado foram arrecadados R\$ 836.616 milhões, contra R\$ 982.756 mi (considerando arrecadação normalizada), do mês anterior, ou seja, 146.247 milhões a menos. O ICMS é responsável por cerca de 50% do orçamento estadual. As quedas percentuais em cada setor foram as seguintes: agropecuária, com 35,2%; comércio e serviços arrecadaram menos 18% e a indústria 8,5%.

PERIGO

Cuiabá, Várzea Grande e municípios do entorno tiveram um aumento de 154% e 288%, respectivamente, no número de mortes no trânsito no período de janeiro a março deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. O número, considerado alarmante, uma vez que chega a 300%, em relação às duas cidades, vem de encontro ao mês da conscientização pela segurança no trânsito, conhecido como Maio Amarelo. Dados da Sesp apontam que na capital e municípios que integram a Região Integrada de Segurança Pública de Cuiabá, foram registrados 33 acidentes de trânsito com vítimas fatais nos primeiros três meses do ano, um aumento de 154% em relação a 2019, quando foram 13 registros.



“Estamos buscando ações para assegurar a saúde do cuiabano, bem como inibir a proliferação dessa doença”

Regina Botelho
Da Redação

Márcia Pinheiro é primeira-dama de Cuiabá, empresária, pós-graduada em Gestão Pública e presidente estadual da Virada Feminina. Nesse momento de pandemia, de Enfrentamento ao Covid19, a primeira-dama trabalha incansavelmente em diversas ações para fomentar a solidariedade em conjunto com o prefeito Emanuel Pinheiro, para elaboração de ações direcionadas ao social cuiabano, área essencial que precisa de atenção nesse momento de insegurança frente a pandemia do novocoronavirus e ajudar ao próximo.

CO Popular- Quais são as principais ações realizadas pela primeira-dama em Cuiabá?

Márcia Pinheiro- Em conjunto com a pasta de Assistência Social temos realizado um trabalho incrível, pois desde quando começou a pandemia várias ações já aconteceram e continuam sendo realizadas como: “Hotel Albergue”, que foi um plano de ação com objetivo de evitar a disseminação do coronavírus entre a população de rua. O ateliê do Programa Siminina, sob nossa coordenação, passou a produzir máscaras que foram entregues aos profissionais de saúde, pessoas em vulnerabilidade social, moradores em situação de rua e idosos que integram o grupo de risco de contágio. Também temos realizado lives nas redes sociais com diversos profissionais no intuito de levar informação à população. Essa são algumas das ações que temos encabeçado.

CO Popular- Com a relação a produção de máscaras quantas mulheres trabalham na confecção? Quem é beneficiado com o item de proteção?

Márcia Pinheiro - A ação das máscaras foi uma idealização do Núcleo de Apoio à Primeira-dama onde as profissionais costureiras do ateliê do Programa Siminina se voluntariaram para produzir máscara de proteção. A campanha começou bem na época em que as máscaras estavam em falta, então recebemos doações de tecido e elásticos e começamos a produção de mais de 3 mil máscaras. Também tivemos ajuda de diversas profissionais que se voluntariaram para ajudar na produção. Quero agradecer todas essas costureiras pela solidariedade nesse momento de crise. Algumas máscaras foram entregues para os idosos durante a campanha de vacinação da H1N1 e outras para pessoas em vulnerabilidade social durante nossas entregas de cestas básicas.

CO Popular - Como está a sua rotina diante da crise provocada pelo coronavírus?

Márcia Pinheiro- A rotina mudou bastante acerca dos cuidados e recomendações, porém o trabalho tem sido cansativo pois, junto com o prefeito Emanuel Pinheiro estamos buscando ações para assegurar a saúde do cuiabano bem como inibir a proliferação dessa doença.

CO Popular- Qual a importância da união e da solidariedade nesse momento de crise contra o coronavírus?

Márcia Pinheiro- A sociedade cuiabana sempre se mostrou solidária para com nossas campanha e agora não é diferente. Temos recebido doações de materiais para produção das máscaras e até mesmo voluntárias para tra-

ENTREVISTA COM:

MÁRCIA PINHEIRO

“*hastag #cuiabasolidaria tem o objetivo de centralizar todas as nossas ações que estamos desenvolvendo nesse momento de pandemia”*

“*A população de rua tem tido atenção especial para evitar a disseminação da COVID-19”*

“*A sociedade cuiabana sempre se mostrou solidária para com nossas campanha e agora não é diferente”*

balhar na produção. Essa é a chave para o sucesso e crescimento de qualquer sociedade, pois ninguém, nem o poder público faz nada sozinho. Agradeço demais o cuiabano que tem se mostrado muito solidário nesse momento.

CO Popular- Como está a campanha cuiabasolidaria e qual o seu objetivo?

Márcia Pinheiro- A hastag #cuiabasolidaria tem o objetivo de centralizar todas as nossas ações que estamos desenvolvendo nesse momento de pandemia. Todas nossas campanhas de entrega de alimentos ou de máscaras estão sendo feitas por essa corrente que envolve o poder público, de alguma forma, voluntários e sociedade civil.

CO Popular- Os moradores de rua têm recebido atenção especial?

Márcia Pinheiro- Com certeza. A população de rua tem tido atenção especial para evitar a disseminação da COVID-19 entre eles, por isso a Prefeitura de Cuiabá, junto com o nosso trabalho, tem disponibilizado ações como a entrega de refeições com o apoio do Restaurante Popular, além do encaminhamento de kits de higiene pessoal para os cuidados recomendados pelas instituições de saúde. Outra ação para esse pública é a ampliação de vagas em albergues municipais com o convênio feito com o hotel Mato Grosso onde mais 150 vagas destinadas à população de rua foi disponibilizada, além dos outros 150 provenientes dos três albergues geridos pelo município. Tudo isso feito após a triagem e avaliação social desse público. É a gestão humanizada do prefeito Emanuel Pinheiro olhando para os mais necessitados.

DISPENSAS DE LICITAÇÃO

CONTRATOS SUSPEITOS ESTÃO SENDO REALIZADOS EM DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE MT

Dpto Arte / CoPopular



Algumas Prefeituras e órgãos públicos do Estado respaldadas pela situação de emergência decretada em função da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) estão realizando dispensas de licitação para contratos milionários.

Denúncias estão chegando à redação do jornal Centro Oeste Popular, que vem analisando as informações junto à sua equipe de jornalistas investigativos, mas há fortes indícios de que se tratam de fatos e não fake news.

Entre as informações repassadas à equipe de reportagem, está o fato de que um importante órgão estadual localizado na região do Palácio Paiaguás está passando por uma reforma em sua estrutura, reforma esta orçada em valor bastante significativo. A empresa responsável pela obra, segundo o contrato social, está localizada na Cohab São Gonçalo, o que levanta ainda mais suspeitas. Vale destacar que esse órgão estadual é bastante visado pelos grupos de atuação de combate ao crime organizado, sendo que já foi até alvo de operações policiais.

Um dos casos de dispensa de licitação, que teve repercussão nacional, foi fraude supostamente praticada por uma empresa que vendeu respiradores pulmonares para a Prefeitura do de Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. Segundo a prefeitura, diante da situação da pandemia do coronavírus, foram adquiridos 22 aparelhos respiradores pulmonares, em processo de dispensa de licitação, por meio de uma empresa com sede em Palmas (TO).

No contrato ficou estabelecido que o pagamento seria após a entrega dos aparelhos, que ficou marcada para as datas de 16 e 17 de abril, na cidade de Goiânia (GO).

Desta forma, o pagamento foi efetuado pela Prefeitura de Rondonópolis na conta da empresa, porém, quando os equipamentos chegaram no dia 22 de abril na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade foi constatada se tratar de uma falsificação, pois se tratavam de monitores com aparência de respiradores, sendo colocados adesivos e manuais como sendo os de respiradores.

Antes que a equipe da Prefeitura descobrisse a fraude, um representante da empresa entrou em contato diretamente com a UPA solicitando para que não abrissem as caixas dos aparelhos até o dia 04 de maio, ocasião em que um autorizado viria até a cidade para a instalação dos equipamentos.

E Rondonópolis, que tem José Carlos do Pátio como prefeito, está se tornando centro das atenções devido às contratações suspeitas. O Ministério Público de Contas (MPC) investiga supostas irregularidades em dispensa de licitação realizada pela Prefeitura para a aquisição de papel toalha e papel higiênico destinados à secretaria de Saúde do município, no valor de R\$ 715 mil.

De acordo com o MPC, a prefeitura teria feito a dispensa de licitação com valores acima do mercado e a empresa fornecedora foi a única cotada. A licitação é dispensável em apenas

alguns casos, quando há uma aquisição de bem e serviço indispensável ao atendimento em situação de emergência, ou contratação de pequeno valor, entre outras regras.

Na região Norte do Estado, o Tribunal de Contas, em decisão recente, concedeu medida cautelar para que o Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires, formado por prefeituras no Nortão, abstenha-se de adquirir alguns medicamentos e determinou ainda a citação do presidente

do consórcio para que, em caso de descumprimento, seja multado em 50 UPFs por dia.

A cautelar foi concedida em auditoria de conformidade realizada pela secretaria de Controle Externo de Saúde e Meio Ambiente na fiscalização do pregão eletrônico 16/2019 do consórcio que visava futura contratação de pessoa jurídica para fornecimento de 36 medicamentos demandados pelos municípios integrantes do consórcio, avaliados inicialmente em R\$ 10.8 milhões.

Destaque-se que o Tribunal de Contas do Estado criou um Grupo de Trabalho para o enfrentamento de impactos do novo coronavírus (COVID-19), dando orientação técnica referente à necessidade de divulgação específica das contratações realizadas com base na Lei Federal 13.979/2020, que estabelece medidas para enfrentamento à pandemia.

De acordo com a orientação, as contratações com base na dispensa licitatória, prevista na legislação referente à Covid-19, devem ser disponibilizadas em portal oficial criado especificamente para divulgação dessas informações.

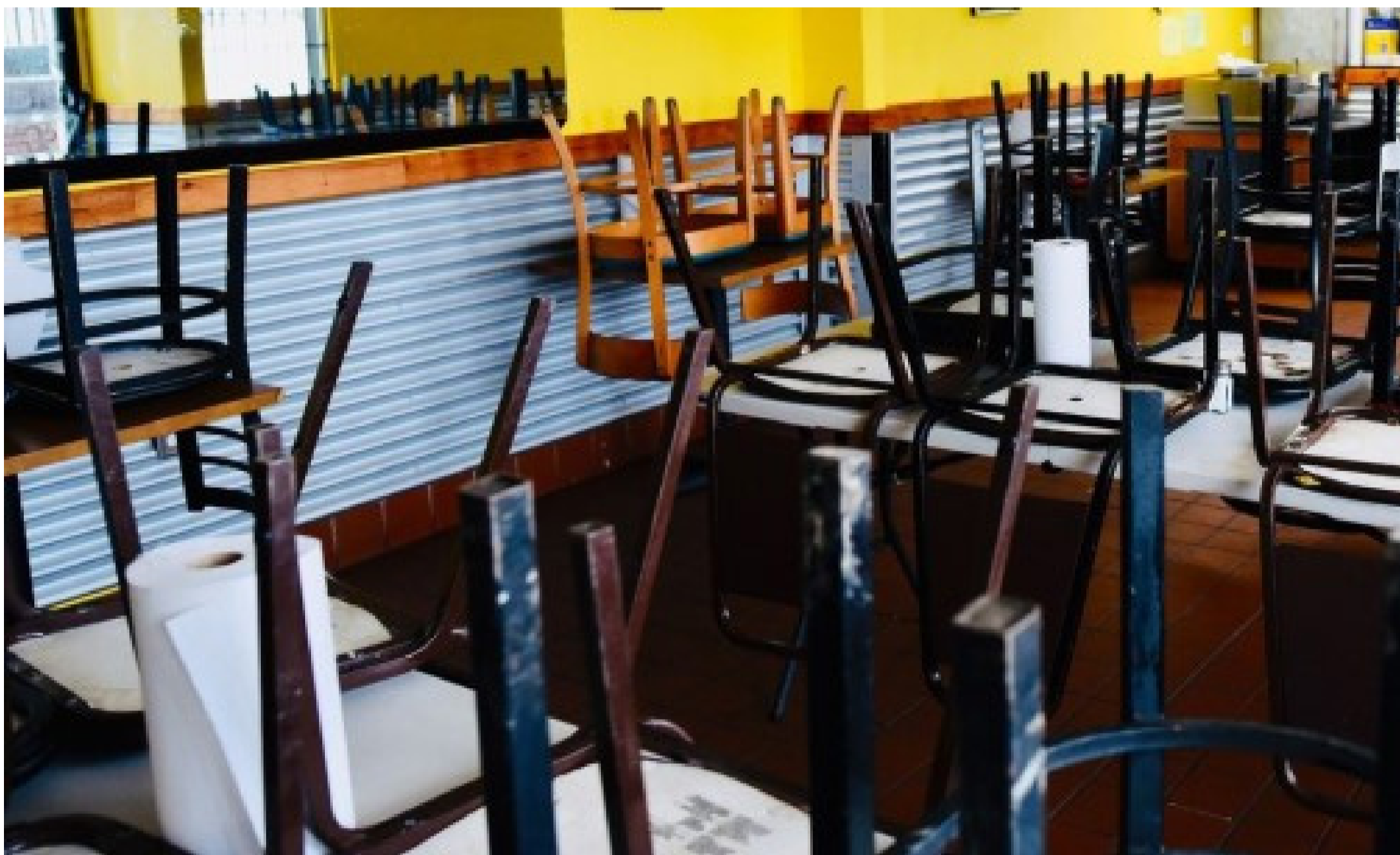
Além disso, a disponibilização das informações contratuais em uma página específica, não exime o gestor da divulgação detalhada no Portal Transparência, conforme preconizado pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e pela Lei de Responsabilidade fiscal (LRF).

Porém, as denúncias que chegam à redação do CO Popular levam a crer que as regras estão sendo burladas por agentes públicos preocupados em tirar vantagens, mesmo com o país vivendo uma grave crise provocada pelo coronavírus.

PREJUÍZOS

CRISE PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS AFETA SETOR DA GASTRONOMIA

Empresas reduziram ou até deixaram de faturar em todas as áreas



Estimativa da Abrasel MT é que 40% desses estabelecimentos não conseguirão reabrir as portas após liberação pelos governos estadual e municipal

Regina Botelho
Da Redação

O governo federal anunciou ajuda financeira aos empresários do País, por meio de mais créditos e linhas de financiamento com juros mais baixos. Apesar de mais opções, os empresários de Mato Grosso estão tendo dificuldades em acessar esse crédito.

Mas apesar da ajuda muitos empresários do segmento de bares e restaurantes não estão conseguindo as linhas de financiamento junto as instituições bancárias.

O proprietário de um bar localizado na área central de Cuiabá que preferiu não ter seu nome revelado disse que procurou a Caixa Econômica e não conseguiu nenhum tipo de benefício para seu empreendimento.

“Muita burocracia. Tenho contas fixas como água, energia elétrica, impostos, pagamento de oito funcionários e R\$ 6 mil de aluguel. Corro risco de ser mais um que irá fechar as portas nos próximos dias”.

O setor de bares e restaurantes de Cuiabá já registra mais de 10 mil demissões. O fato ocorre devido a pandemia do coronavírus que afeta a vida de proprietários de bares, lanchonetes e cafeterias.

Dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurante (Abrasel), seccional Mato Grosso, a estimativa é que 40% desses estabelecimentos não conseguirão reabrir as portas após liberação pelos governos estadual e municipal, ou seja, faliram.

Segundo a presidente da Abrasel/MT, Lorena Bezerra afirma apesar dos estabelecimentos estarem atendendo apenas na modalidade delivery e isso não representa nem 10% do faturamento.

Para Lorena, não há convergência por parte dos governantes. “O governo do Estado e governo federal têm uma narrativa, enquanto a prefeitura de Cuiabá trabalha outra informação. Não existe coerência tanto nas ações, quanto nos números entre as esferas federal, estadual e municipal”.

Em Várzea Grande, desde o dia 25 de abril os estabelecimentos comerciais cuja atividade econômica seja gênero alimentício voltaram a funcionar, mas com 30% da capacidade.

Em Tangará da Serra a pandemia afetou diretamente uma das tradicionais choperias do Município, a Stein Bier. Com mais de 10 anos de história, o estabelecimento fechará definitivamente. “Não tenho mais como ficar aberto”, afirma o empresário Rubem Helfenstein. Segundo ele, foram mais de 40 dias fechados, até a decisão definitiva do encerramento

das atividades da empresa no Município. “Não vou mais abrir. Já estava difícil antes, pois

temos uma despesa fixa muito alta, em torno de R\$ 30 mil reais mensais, com folha de pagamento, energia, encargos e essa pandemia contribuiu”.

Prejuízos

O secretário de Estado Fazenda Rogério Gallo, informou recentemente que os serviços de alimentação, composto por bares, restaurante e similares, tiveram uma queda diária de arrecadação de R\$ 2,1 milhões, no mês de março, na receita em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

O montante representa uma queda de 55% no faturamento por dia do setor, comparado aos primeiros meses do ano – em que não haviam medidas restritivas quanto a Covid. Conforme os dados, os setores de bares e restaurantes arrecavam em janeiro e fevereiro uma média diária de R\$ 5,2 milhões. Logo nas primeiras semanas de adoção das medidas restritivas por parte das gestões municipais, o faturamento chegou a R\$ 2 milhões, uma queda de 62%.

Último levantamento feito pela Sefaz do dia 13 a 17 de março, o faturamento foi a R\$ 2,3 milhões.

Conforme Gallo, a queda no faturamento pode representar um problema nos postos de trabalhos, visto que é um dos setores que mais empregam no Estado. “Isso é eliminação de postos de trabalho. É um setor que emprega muito, desde a cozinha aos garçons. Eu conheço um restaurante em Cuiabá que fechou 40 postos de trabalho, entre garçons e cozinheiros. É um setor que iria gerar uma quantidade de desemprego impressionante”, afirmou o secretário.

Portas fechadas

Com 46 anos atendendo a população cuiabana, o tradicional Choppão, suspendeu as atividades no dia 22 de março.

A Padaria do Moinho, decidiu fechar as portas, por tempo indeterminado. A empresa não se sentia segura em continuar aberta devido ao risco à saúde de seus colaboradores e familiares. A padaria funcionou até 7 de abril.

Prejuízos

A soma real do prejuízo ainda não foi calculada e para o Sindicato dos Hotéis Restaurantes Bares e Similares (SHRBS) relata que muitos restaurantes tiveram queda de 100% na arrecadação, por não trabalharem com delivery.



Várias entidades do setor de bares e restaurantes pleiteiam ajuda às instituições bancárias

Ajuda financeira

Várias entidades do setor de bares e restaurantes pleiteiam ajuda às instituições bancárias. O movimento teve início em São Paulo e conta com o apoio de centenas de renomados chefs e empresários. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) disponibilizar, de forma online e gratuita, uma cartilha completa sobre negociações de aluguéis para ajudar a gestão de empresários de bares e restaurantes em todo o Brasil.

O documento é iniciativa da Abrasel em São Paulo, por meio de seu presidente, Percival Maricato, e aborda entre outros pontos, a busca do reequilíbrio contratual, ações judiciais e fundamentos jurídicos, rescisão sem pagamento de multa e disponibilidade de imóveis comerciais após a crise.

Para Percival Maricato, o empresário do setor de alimentação fora do lar deve estar ciente de todos seus direitos e deveres em relação ao imóvel. Ele conta que o gasto com aluguéis

dos imóveis comerciais utilizados pelas empresas, costuma passar dos 4% do custo total dos negócios.

“Enquanto durar a crise do coronavírus, é imperativo que as empresas, que reduziram ou até deixaram de faturar, tentem reduzir esse custo, tanto como os demais, em todas as áreas de atividade, é uma questão de sobrevivência, é justo buscar reequilíbrio dos contratos”, diz.

CORRIDA ELEITORAL

ELEIÇÕES 2020 JÁ MOVIMENTAM OS BASTIDORES POLÍTICOS EM VG

Eleições de 2020 prometem ser acirrada no segundo maior colégio eleitoral de Mato Grosso

Regina Botelho



-Nomes como do vice-prefeito José Azama, Fábio Tardim, Flávio Vargas, Júlio Pacheco, Kalil Baracat e Wallace são apontados como pré-candidatos

Mesmo com a indefinição quanto a data das eleições 2020 que será definida em junho, as movimentações dos partidos para decidir quem irá disputar a sucessão da prefeita Lucimar Campos (DEM), estão a todo vapor.

Desde o início deste ano, que tanto as lideranças políticas, como a população, procuram saber quem será o sucessor da prefeita Lucimar Campos, um nome que teria condições de dar continuidade ao trabalho que a chefe do executivo vem disponibilizando à população.

Nas últimas semanas, nomes como do empresário Flávio Vargas (PSB), do vice-prefeito José Azama (DEM), do ex-presidente do DEM municipal Júlio Pacheco, do ex-prefeito Dr. Wallace Gui-

marães (PV), do secretário de governo Kalil Baracat (MDB), do vereador e presidente da Câmara Municipal Fábio Tardim, do secretário de educação, Silvio Fidelis e o secretário, Luiz Celso eram apontados como os pré-candidatos para disputar a próxima eleição municipal.

Júlio Pacheco disse que está trabalhando para formar a sua base, construindo um grupo que terá condições de disputar as eleições para ganhar.

“Eu acredito muito na democracia, o DEM vai ter candidatura própria em Várzea Grande, um grupo muito forte, o partido tem nomes como do senador Jayme Campos, do ex-governador Júlio Campos e da prefeita Lucimar, vejo que o nome do candidato

será escolhido em convenção partidária”, disse Júlio Pacheco.

Wallace Guimarães, confirmou recentemente que está se preparando gradativamente para o embate das urnas, com respeito aos adversários. Guimarães afirma ser merecedor de um novo julgamento nas urnas por parte da população várzea-grandense. Médico por profissão, Wallace administrou o município por dois anos e meio, quando foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

De acordo com o presidente da Câmara Fábio Tardim, sua pré-candidatura vem recebendo apoio de dentro do executivo e legislativo municipal e que antes dos problemas gerados pela pandemia do coronavírus, as conversas e posições estavam

bem avançadas.

O empresário Flávio Vargas (PSB), do ramo de frigorífico revelou que seu nome foi aclamado por um grupo de seis partidos para ser o pré-candidato.

“A princípio cada partido iria indicar um nome, mas reunimos e foi batido o martelo pelo meu nome para enfrentar a disputa eleitoral”, declarou, ao informar que fazem parte dessa junção as siglas do PRB, Patriota, PSC, PSL, Pros e o PSB.

Até mesmo o filho do prefeito de Cuiabá – o deputado federal “Emanuelzinho” Pinheiro (PTB) -, que mudou seu domicílio eleitoral para Várzea Grande em 2019, também já chegou a ser citado como possível candidato à prefeitura.



Lideranças políticas, bem como a população, procuram saber quem será o sucessor da prefeita Lucimar Campos

QUANDO A VIDA TRAZ OBSTÁCULOS, NÓS TRAZEMOS MANEIRAS PARA SUPERAR.



- **Prorrogação do IPVA** por 60 dias.
- **Adiamento do ICMS** por 180 dias para MEI e 90 dias para micro e pequenas empresas.
- **R\$ 8,5 milhões** à Assistência Social dos municípios.
- **50 mil cestas básicas** para famílias carentes.
- **55 mil kits de alimento para alunos** da rede pública em todo o estado.

O Governo de Mato Grosso tem tomado medidas extras para ajudar na luta contra o coronavírus e reduzir o impacto na economia e nos empregos. Não é fácil. Mas, juntos, vamos vencer todos os obstáculos.

MT UNIDO
para superar



Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• **R\$ 30 MILHÕES PARA SEREM INVESTIDOS NA SAÚDE**

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS **ESTE É O NOSSO TRABALHO**



MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS



Gilberto Figueiredo

Denúncia e delação podem prejudicar Fábio Garcia e beneficiar Gilberto Figueiredo



Suplente de senador Fábio Garcia

Ex-governador Silval Barbosa

Da Redação

As eleições municipais ainda não têm data para acontecer. Em uma conversa virtual com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), o próximo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, admitiu que a data do pleito, cujo primeiro turno está marcado para 4 de outubro, pode mudar. Porém, as articulações continuam, mesmo que de maneira tímida, buscando a definição de candidatos.

No Democratas, o nome que vem se sobressaindo na imprensa nos últimos dias é do suplente de senador Fábio Garcia, que não assume uma pré-candidatura, mas conversa nos bastidores tentando formar um grupo político capaz de

disputar o pleito eleitoral.

Mas dentro do partido, o seu nome começa a ter resistência. É que Fábio foi citado na delação do ex-governador Silval Barbosa em um esquema de propina que envolve a Termelétrica Pantanal Energia entre os anos de 2012 e 2013. À época, Fábio Garcia era diretor da empresa. Segundo Silval, o deputado organizou um esquema de venda de óleo diesel que desviou aproximadamente R\$ 2,7 milhões.

O envolvimento em supostas fraudes e por ter seu nome envolvido no que foi chamada de delação monstro de Silval, colocam Fábio Garcia em situação delicada, com dificuldades para formar um forte arco de alianças para disputar aquela que deve ser uma das eleições mais acir-

radas na história da Capital mato-grossense.

A acusação está na delação premiada do ex-governador firmada com o Ministério Público Federal (MPF) e homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Silval Barbosa cita em sua delação que se recorda que no ano de 2012 ou 2013, ano em que foi assinado o convênio com a Petrobras de arrendamento da termelétrica Pantanal energia, tal empresa fez uma doação de óleo diesel para o Estrado de Mato Grosso e que ela teria sido feita de forma simulada pelo deputado Fábio Garcia.

Segundo Silval, a doação simulada para o Estado foi feita para dar baixa do óleo diesel, pois a empresa iria

voltar a funcionar a gás, mas sabe que Pedro Nadaf e Fábio Garcia venderam o óleo diesel, sendo que com o valor da venda dividiram em três partes, uma ao colaborador, uma para Fábio Garcia e outra para Pedro Nadaf.

O ex-governador declarou que não se recorda se a venda foi de 900 mil litros ou se foram R\$ 900 mil em óleo diesel, mas disse acreditar que a informação estaria no termo de doação feito pela empresa em favor do estado.

No DEM, Fábio Garcia mesmo sendo presidente, não conta com a simpatia da maioria dos filiados, que apostam no nome do secretário de Estado de Saúde Gilberto Figueiredo, mas nutrem a esperança de que o secretário chefe da Casa Civil, Mauro

Carvalho, aceite disputar o pleito eleitoral.

Outro nome que surgiu como pedra no sapato de Garcia na semana passada é do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), que demonstrou estar mais animado e admitiu que pode, sim, disputar a cadeira número um do Palácio Alencastro.

“Eu não estou descartando nada. Não estou trabalhando para isso, com esse objetivo. Agora, eu falo para você: Emanuel Pinheiro foi eleito, mas seis meses antes da eleição ele nem aventava, nem pensava, em ser prefeito. Depois, acabou indo e virou prefeito”, disse o deputado, na semana passada.

“Tudo é possível. A eleição

muda muito. Estou com foco nisso? Não, não estou. Gostaria muito de ser prefeito, mas não estou focado nisso”, acrescentou.

Vale lembrar que ainda presa contra Fábio Garcia o fato de que a empresa de sua família, a Engglobal Construções, deixou diversas obras da Copa do Mundo sem conclusão, que também prometem desgaste caso ele saia candidato. O Grupo Engglobal ficou responsável pela reforma e ampliação do Aeroporto Marechal Rondon, os dois Centros Oficiais de Treinamento (COTs) da UFMT e do Pari, além da revitalização do Córrego oito de Abril e implantação do coletor tronco. Dessas, apenas o COT da UFMT foi concluída, e isso no governo Mauro Mendes

ISOLAMENTO TOTAL

Após disparada de casos na última semana, MT já admite adotar "lockdown"

Governo monitora situação e todas as terça-feiras se reúne para avaliar avanço da doença e novas estratégias para combatê-la



Folhamax.com

O secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, não descartou, durante live nas redes sociais nesta sexta-feira (08), a possibilidade do Estado adotar o sistema "lockdown" com medidas mais rígidas de isolamento social das que foram adotadas até agora. Segundo ele, o quesito entra na "rota de fuga" do Estado se os casos de Covid-19 permanecerem subindo em Mato Grosso.

"Seria uma negligência de qualquer gestor não pensar nisso. Temos uma interrogação. Vamos chegar num momento que vamos perder a nossa capacidade hospitalar? Um colapso do sistema onde nós não vamos mais conseguir

atender as pessoas nos nossas Unidades de Terapias Intensivas? Essa pergunta existe e nós temos a obrigação de pensar nisso em que pese que nós torcemos para que isso não aconteça", colocou.

O "lockdown coronavírus" consiste medidas mais restritivas de tráfego e circulação de pessoas como forma de conter o avanço do novo coronavírus e já foi adotado em Fortaleza (CE), São Luiz (MA) e Belém (PA).

A estratégia impede a saída de pessoas para qualquer espaço público, com exceção para os serviços que são extremamente essenciais.

O modelo restritivo tem sido sugerido por especialistas e anal-

isado pelo poder público em outras cidades do país, como Rio de Janeiro (RJ), onde o sistema público de saúde está perto do colapso com o aumento de números de casos. De acordo com o relatório oficial da Secretária de Estado e Saúde, na quarta-feira (06), Mato Grosso tinha 385 casos confirmados de Covid-19, já na quinta-feira (07) foram registrados 420 testes positivos da doença, um salto de 35 novas confirmações da doença em 24h e um total de 14 óbitos.

Porém, o Estado ainda tem mais de 90 leitos de UTI "vagos" e deve inaugurar nos próximos dias um anexo no Hospital Metropolitano de Várzea Grande que, num primeiro momento,

será destinado para atender apenas casos do novo coronavírus. Diante dos índices, que aumentam consideravelmente a cada dia, Figueiredo declarou que com o cenário incerto, sem expectativas para o pico da doença, o Estado pode aderir a tática se a tendência de confirmações continuarem ampliando. "Então, existe sim.

O Governo do Estado tem um comitê de situação que vai se reunir agora nas terças-feiras, sempre analisando o comportamento da pandemia no Estado de Mato Grosso e a luz dessas informações vai tomar decisões", finalizou.

REPASSE DE R\$ 1 BILHÃO

No fim da transmissão, Gilberto adiantou ainda que participará, nesta sexta-feira, de uma reunião com representantes dos Hospitais Sírio-Libanês e Albert Einstein de São Paulo para tratar de um repasse de R\$ 1 bilhão que serão efetivados pelo banco Itaú através do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). O auxílio será investido no combate da pandemia.

"Eu como representante do Centro-Oeste fiz a adesão a esse projeto e nós temos agora temos aqui em Cuiabá uma reunião com representantes desse projeto para saber quais são nossas prioridades e no que nós poderemos ser atendidos", concluiu.